



PLANO DE ENSINO

CURSO: Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	ANO/SEMESTRE: 2026/2
DISCIPLINA: Práticas Educativas em Saúde	
CARGA HORÁRIA: 45h/a	TURNO: Matutino ou vespertino
PROFESSOR (A): Dra. Carine Vendruscolo Dra. Jouhanna do Carmo Menegaz	CRÉDITOS: 3

DIA DA SEMANA	HORÁRIO
Sexta-feira	08h-11h10

1. OBJETIVOS

GERAL

Compreender e aplicar os fundamentos teórico-metodológicos das práticas educativas em saúde e enfermagem, por meio da inserção orientada em atividades acadêmicas.

ESPECÍFICOS

- Planejar, desenvolver e avaliar práticas educativas em saúde e enfermagem.
- Vivenciar práticas educativas em atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas à graduação.
- Desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, à mediação e à avaliação da aprendizagem.
- Analisar criticamente a experiência docente desenvolvida.
- Contextualizar as práticas educativas nos cenários da formação e da Atenção Primária à Saúde.

2. EMENTA

Historicidade da formação profissional em saúde e da enfermagem. Reconhecer, planejar, desenvolver e avaliar práticas educativas em saúde nos cenários da prática do enfermeiro.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos da formação docente em saúde e enfermagem.
- Planejamento pedagógico: plano de ensino e plano de aula.
- Objetivos de aprendizagem, conteúdos e estratégias de ensino.
- Mediação do processo de ensino-aprendizagem.
- Avaliação diagnóstica, formativa e somativa.
- Inserção orientada em atividades de ensino, pesquisa ou extensão.
- Avaliação e análise reflexiva da experiência educativa.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de uma estrutura de mentoria, orientada para a elaboração e execução de plano de ação ou plano de aula. Os mestrandos deverão cumprir 32 horas/aula, distribuídas da seguinte forma: 16 horas de atuação supervisionada em atividades de ensino, pesquisa ou extensão e 16 horas destinadas ao planejamento, estudo, preparação e avaliação das atividades.

Das 16 horas de atuação supervisionada, no mínimo oito deverão ser realizadas em sala de aula ou em atividade teórico-prática. As demais poderão ser desenvolvidas em atividades de pesquisa, extensão ou orientação de TCC. Mediante acordo com o(a) professor(a) supervisor(a), todas as 16 horas poderão ser cumpridas em sala de aula ou em atividades teórico-práticas.

As datas e a natureza das atividades vinculadas à graduação deverão ser previamente acordadas com o(a) professor(a) supervisor(a) e registradas no plano de aula ou de ação. Os mestrandos serão coparticipantes do processo de ensino-aprendizagem e corresponsáveis pelo próprio aproveitamento e pelo desenvolvimento coletivo da disciplina.

Estratégias inovadoras de ensino: Aplicação de modelo simplificado de mentoria para a condução dos mestrandos (Chiavenato, 2017): diagnóstico, definição de metas e planejamento de ação, intervenção e avaliação.

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: Nesta disciplina, a IA poderá ser utilizada, quando autorizada pelas professoras, para revisão gramatical, formatação, tradução inicial e criação de recursos visuais. É proibido utilizá-la para elaborar integralmente atividades avaliativas ou inserir dados pessoais e informações sensíveis nas ferramentas. Todo uso autorizado deverá ser declarado, informando a ferramenta, a finalidade e a forma de revisão do conteúdo.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DIA LETIVO/CH	DATA	ATIVIDADES/TEMAS	MÉTODO/MATERIAL DE APOIO
1 4h//a	03 a 05.08	Acessar artigos e realizar leitura e estudo preliminar. Atividade online via plataforma Moodle – na sala virtual da disciplina.	2 Artigos em PDF no Moodle Fichamento dos artigos individualmente. Textos: Enfoques conceituais sobre a formação docente em saúde - Jose Luis Medina Moya. Formação docente em enfermagem: trajetória e experiência na constituição do saber e do fazer - Jouhanna do Carmo Menegaz, Lucila Cárdenas Becerril e Vania Marli Schubert Backes
2 4h/a	07.08	Apresentação do Plano de Ensino da disciplina. Contextualização didática.	Acolhida. Apresentação do plano de ensino. Etapa de diagnóstico, mentoria. Construção do plano de aula. <i>Modelo de Plano como material de apoio.</i>



3 1h/a	Agosto	Revisão dos materiais para atividades em disciplina.	Mentoria individual, por agendamento.
4 32h/a	Setembro - Outubro	Participação em atividades no curso de graduação	Sob orientação de colega de área.
5 4h/a	23.10	Discussão das experiências.	Etapa de avaliação dos resultados, mentoria. Avaliação da disciplina. Discussão do instrumento de avaliação aplicado em sala.

7 AVALIAÇÃO

- Fichamentos - 25%
- Plano de aula – 25%
- Instrumento de avaliação dos estudantes da graduação e do professor orientador - 50%

A avaliação considerará a observação do(a) professor(a) supervisor(a), a devolutiva dos acadêmicos, a autoavaliação do mestrando e sua análise reflexiva sobre a experiência.

Critérios: fundamentação teórica; coerência do planejamento; domínio do conteúdo; adequação metodológica; clareza da comunicação; participação dos estudantes; gestão do tempo; capacidade de avaliação e reflexão sobre a prática.

A **recuperação da aprendizagem** ocorrerá de forma contínua e paralela, mediante orientação individual, devolutivas formativas, leituras dirigidas e possibilidade de reelaboração do plano de aula ou de outros produtos avaliativos. Quando necessário, o mestrando poderá desenvolver atividade equivalente relacionada aos objetivos de aprendizagem não alcançados. A nota obtida substituirá a anterior quando for superior, conforme as normas institucionais vigentes.

8. REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Coaching & mentoring: construção de talentos nas organizações: as novas ferramentas da gestão de pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

KUNZ, Sidelmar Alves da Silva; QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; CARVALHO, Eloane Aparecida Rodrigues. A interrelação entre: plano educacional, plano institucional, plano curricular, plano de ensino e plano de aula. REEDUC – Revista de Estudos em Educação, v. 7, n. 3, p. 89–103, 2021. ISSN 2675-4681. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/11721/8395>. Acesso em: 8 fev. 2026.

MENEGAZ, Jouhanna do Carmo; BECERRIL, Lucila Cárdenas; BACKES, Vania Marli Schubert. **Formação docente em enfermagem: trajetória e experiência na constituição do saber e do fazer**.



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PPGENF

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENFERMAGEM

In: BACKES, Vania Marli Schubert; MENEGAZ, Jouhanna do Carmo; MOYA, Jose Luis Medina (org.). *Formação docente na saúde e enfermagem*. Porto Alegre: Moriá, 2019.

MOYA, Jose Luis Medina. **Enfoques conceituais sobre a formação docente em saúde**. In: BACKES, Vania Marli Schubert; MENEGAZ, Jouhanna do Carmo; MOYA, Jose Luis Medina (org.). *Formação docente na saúde e enfermagem*. Porto Alegre: Moriá, 2019.



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PPGENF

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENFERMAGEM

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO(A) MESTRANDO(A) PELO ESTUDANTE

Nome do mestrando em avaliação: _____

Tema da aula: _____

Ótimo: 9,1 a 10,0

Bom: 7,1 a 9,0

Regular: 5,1 a 7,0

Fraco: 0 a 5,0

Critérios de avaliação	Ótimo	Bom	Regular	Fraco
O mestrando demonstrou domínio do conteúdo da disciplina				
O mestrando foi claro e objetivo em suas explicações				
O mestrando criou um ambiente de discussão, participação durante as aulas				
Para ilustrar e esclarecer ideias o mestrando utilizou exemplos relevantes				
Os procedimentos metodológicos do mestrando são adequados aos objetivos propostos				
O mestrando expressa-se por meio de: Gestos adequados; Linguagem verbal e não verbal adequada; Voz e timbre ajustado; cordialidade				
Soma:				
Média/Nota final:				

OBSERVAÇÕES, CRÍTICAS, COMENTÁRIOS E SUGESTÕES:



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR/ORIENTADOR

Nome do mestrando em avaliação: _____

Tema da aula: _____

Ótimo: 9,1 a 10,0; Bom: 7,1 a 9,0; Regular: 5,1 a 7,0; Fraco: 0 a 5,0

CrITÉRIOS de avaliaÇão	��timo	Bom	Regular	Fraco
A relação mestrando com o acad��mico foi boa e favoreceu o processo de ensino-aprendizagem				
O mestrando demonstrou domínio do conteúdo da disciplina				
O mestrando foi claro e objetivo em suas explicações				
O mestrando criou um ambiente de discussão, participação durante as aulas? Teorizando cientificamente com as demandas provindas dos acadêmicos?				
O mestrando utilizou bem o tempo em sala de aula				
O mestrando utilizou metodologias que facilitaram a compreensão do conteúdo; Diversificou os métodos de ensino aprendizagem				
O plano de aula foi corretamente elaborado				
Os meios de ensino apresentados aos acadêmicos ajustam-se ao conteúdo da aula				
Para ilustrar e esclarecer ideias são utilizados exemplos relevantes				
O mestrando expressa-se por meio de: Gestos adequados; Linguagem verbal e não verbal adequada; Voz e timbre ajustado				
Em todos os momentos da aula, o mestrando providencia a participação efetiva e constante do aluno				
O mestrando formulou perguntas criativas				
O mestrando cria espaço físico adequado que favoreça a interação com o acad��mico				
O mestrando retorna sempre que necessário aos pontos principais, para que se tornem claros e evidentes				
O mestrando oferece condições para o aluno demonstrar o que aprendeu				
O mestrando promove a consolidação de conceitos e ideias fundamentais				
Soma:				
Média/Nota Final				

OBSERVAÇÕES, CRÍTICAS, COMENTÁRIOS E SUGEST   ES:



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PPGENF

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENFERMAGEM

